

## **OCEANO PRÉ-HISTÓRICO: INVESTIGAÇÃO PALEONTOLÓGICA E DIÁLOGO COM A LITERATURA E A HISTÓRIA A PARTIR DA OBRA “VINTE MIL LÉGUAS SUBMARINAS”**

**ODS (04 e 14)**

Emanuela Magalhães Ferreira (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)  
Giovani Couto Guilhermino (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)  
Guilherme A. F. Meneses (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)  
Júlia Santos Da Cruz (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)  
Lucas Rezende Branchu (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)  
Prof.<sup>a</sup> Luzia Alves (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)

Os oceanos pré-históricos foram habitados por criaturas impressionantes, como megalodontes e ictiossauros, que ajudam a compreender a evolução da vida marinha. Esses registros paleontológicos revelam transformações importantes nos ecossistemas ao longo de milhões de anos e possibilitam estabelecer relações entre espécies extintas e a biodiversidade atual. Além disso, a literatura também contribui para o imaginário científico, como ocorre na obra *Vinte mil léguas submarinas*, de Júlio Verne, que, ao retratar o fundo do mar, estimula a curiosidade e amplia a reflexão sobre a vida marinha em diferentes épocas. O estudo dos oceanos pré-históricos é relevante porque contribui para a formação de uma visão ampla da evolução da vida na Terra. A articulação com a literatura e a história favorece uma abordagem interdisciplinar, permitindo compreender tanto os processos científicos quanto os aspectos culturais ligados à exploração marítima. Ao relacionar espécies antigas com as atuais, os estudantes podem compreender a importância da biodiversidade e reconhecer os impactos das mudanças ambientais na sobrevivência dos organismos. O objetivo geral do trabalho foi investigar os principais animais marinhos pré-históricos e compará-los com espécies atuais. Especificamente, buscou-se elaborar uma linha do tempo ilustrada com os períodos geológicos, construir maquetes e/ou representações visuais dos animais estudados e integrar o estudo científico com leituras literárias e históricas sobre o oceano. A pesquisa foi realizada por meio de consultas a livros de ciências e sites especializados em paleontologia. Paralelamente, foram discutidos trechos da obra *Vinte mil léguas submarinas*, em aulas de Língua Portuguesa, e conteúdos sobre a história das explorações marítimas, em aulas de História. Também foram produzidas maquetes representativas de espécies marinhas extintas e uma linha do tempo ilustrada com os principais períodos geológicos, favorecendo a compreensão visual e interdisciplinar. Os resultados evidenciaram a

compreensão dos processos de evolução, reconhecendo semelhanças e diferenças entre espécies pré-históricas e atuais. A integração entre ciência, literatura e história possibilitou uma aprendizagem mais significativa, mostrando que o estudo dos oceanos pode ser abordado em diferentes áreas do conhecimento. O estudo dos oceanos pré-históricos permitiu compreender a importância da paleontologia para o conhecimento científico e reforçou a necessidade de preservar a biodiversidade contemporânea. A interdisciplinaridade com a obra de Júlio Verne e com a História contribuiu para enriquecer o olhar sobre o mar como espaço de ciência, imaginação e memória histórica.

**Palavras-chave:** Paleontologia; Oceano pré-histórico; Literatura; História.